

Absurdo

Em Mexilhão, Geplat promove verdadeiro “show de horrores” durante café da manhã

Ultimamente, os gestores, das plataformas, abrangidas pelo Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista, parecem que estão em uma competição para ver quem “apronta” mais com a força de trabalho. Por lá ninguém passa ileso! Dessa vez, os petroleiros da plataforma de Mexilhão tiveram que presenciar uma cena lamentável e constrangedora.

Segundo denúncias, durante um café da manhã na plataforma, o Geplat começou a gritar, no meio do refeitório, com um petroleiro terceirizado e não satisfeito foi até a porta da cozinha e continuou com o “show de horrores”. O constrangimento foi geral porque a atitude foi completamente desnecessária. Segundo relatos “parecia estar falando com um cachorro”!

Tudo isso porque o trabalhador estava com dificuldade de comunicação enquan-



to servia a refeição e acabou tendo que proferir palavras. É importante destacar que os dois interlocutores estavam usando máscaras. Com a chegada da pandemia foi adotado um protocolo de saúde que proíbe a comunicação entre os trabalhadores na rampa de alimentos.

Diferente do ocorrido, a situação poderia ter sido resolvida com uma orientação em uma conversa privada e atuando na base do problema que é a dificuldade de comunicação entre os trabalhadores. O gestor tem que encontrar mecanismos que ajudem nessa interação, mas

orientação, negociação, gestão, tem sido apenas meras palavras sem significado algum por boa parte da liderança. Elas foram substituídas por assédio e imposição.

A atitude do Geplat, em relação aos contratados, não é isolada. Um bom exemplo do que ocorreu durante o período de imposição da escala de 21 dias é que a atual gestão da Petrobrás orientou que as empresas terceirizadas se adequassem a esse tipo de escala, mas que após decisão liminar conquistada pelo Sindipetro-LP e FNP, que obrigava o retorno dos 14 dias, não houve a mesma postura.

Nesse momento, cabe a conscientização desse Geplat em vários aspectos, mas acima de tudo admitir, em voz alta, o erro que cometeu atrelado a um pedido de desculpas. Será que ele só sabe gritar quando quer promover o assédio coletivo?

Petrolino chega metendo bronca e não poupa ninguém!

Os cabeças de chave da UN-BS parecem disco empenado e seguem insistindo nas escalas de 21x21. Dessa vez, o alvo são os trabalhadores de algumas empresas terceirizadas. É claro que os donos da gata amam já que a grande sacada é lucrar e tirar o couro da rapaziada! A UN-BS sabe que perdeu

para o Sindicato nessa queda de braço e teve que engolir uma liminar que acabava com essa farra. Com a derrota, se aproveitam do lado mais fraco, para impor esta maldade e se sobrepor a acordos trabalhistas e a lei 5.811/72. Esse povo não se emenda! Vamos parar com essa palhaçada!



Baixe o aplicativo Sindipetro LP e fique por dentro do que acontece no Sindicato! Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e instale já!



Android



IOS

Faça valer seus direitos e envie documentos para ação de desconto indevido nas férias

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista tem recebido inúmeras reclamações da força de trabalho sobre descontos indevidos de greve na aquisição das férias. Diante disso, o corpo jurídico do Sindicato irá ajuizar uma ação para barrar essa nova investida do RH da empresa, mas para isso necessita de

documentos que comprovem o desconto. Por isso, solicita que os trabalhadores e trabalhadoras, tanto da Transpetro quanto da Petrobrás, enviem cópia digitalizada das frequências dos 12 meses correspondentes ao ano aquisitivo das férias, contracheque das férias e a FRE.

A documentação deve ser

enviada através do e-mail petroleiros@coelhoadvogados.adv.br e no título da mensagem deve constar “DESCONTO FÉRIAS”. Para sanar quaisquer dúvidas basta entrar em contato com o jurídico do sindicato.

O atendimento no Departamento Jurídico está sendo feito através dos WhatsApp (13)

99141-0883 (José Marcelino) e (13) 98202 – 2009 (Luciana), do telefone fixo (13) 3202 1101, aplicativo ou no e-mail juridico@sindipetrosantos.com.br. No Litoral Norte a funcionária Luana é responsável pelo suporte jurídico através do WhatsApp (12) 98187-7378 ou do e-mail juridicosse@sindipetrosantos.com.br.

Gestão da UN-BS prega o lema do lucro acima da vida e o deus mercado acima de todos

A diretoria do Sindicato dos Petroleiros do Litoral vem recebendo denúncias constantes dos trabalhadores das plataformas sobre a conduta dos gestores que em nome do lucro e do aumento da produção durante a pandemia. Eles estão compensando a redução das equipes a bordo com o aumento da carga de trabalho, satisfazendo assim o ímpeto produtivo. A lógica, durante a pandemia, seria reduzir a produção e apenas manter os trabalhos mínimos para suprir

as demandas essenciais, mas a realidade é bem diferente.

As chefias sacrificam as equipes, que estão reduzidas muito antes da existência da Covid-19 graças aos sucessivos PIDVs, aposentadorias e falta de concursos, pressionando para que realizem liberações excessivas de PTs, além de outras demandas impostas pelo trabalho.

Essa postura desmedida é para compensar a sanha produtiva e a autopromoção dos gestores. Além disso, é claro,

para aumentar os ganhos dos acionistas e satisfazer a ânsia do mercado, mesmo que isso implique em sacrificar a segurança e saúde dos embarcados. Essa é uma clara demonstração de que o único foco da atual gestão bolsonarista da Petrobrás é o lucro acima da vida.

O Sindipetro-LP está atento ao que vem ocorrendo e está denunciando sistematicamente as condições de trabalho dos petroleiros das unidades. A situação é extremamente

delicada já que é uma bomba relógio prestes a explodir e dá sinais de se transformar em uma tragédia anunciada. A diretoria do Sindicato não será complacente com o descaso reiterado, por parte das chefias, e vem incentivando que os trabalhadores e trabalhadoras denunciem todo e qualquer tipo de abuso para que o pior seja evitado e para que possam ser criadas evidências concretas para responsabilizar os culpados, assim que a bomba explodir!

Por ampla maioria foi aprovado o PDC 956, que susta os efeitos da Resolução 23

Nesta terça (13/7), foi aprovada na Câmara dos Deputados em sessão deliberativa extraordinária virtual - por 365 votos favoráveis, 39 contra e 1 abstenção - o Projeto de Decreto Legislativo nº 956, que susta os efeitos da Resolução 23. Agora, o projeto será enviado ao Senado.

A Resolução 23 foi lançada em janeiro de 2018 pela Co-

missão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, durante o governo de Michel Temer, e estabelece diretrizes e parâmetros para pagamentos de plano de saúde ou AMS que as empresas públicas devem seguir, designando que

todas as empresas públicas ou de economia mista reduzam participação no pagamento de planos de saúde ou AMS e aumentem a dos participantes.

É baseada nesta Resolução que a hierarquia da Petrobrás aprofundou todos os seus ataques à AMS. Nas negociações do ACT 2019, por exemplo, os representantes da empresa chegaram a confirmar que es-

tavam seguindo a Resolução 23 para retirar conquistas históricas dos trabalhadores.

Portanto, é preciso iniciar já forte campanha pela aprovação do PDL 956/2018, de autoria da deputada Erika Kokay (PT-DF), pressionando todos os parlamentares no Senado.

Fonte: FNP